



DIOCESE DE LAMEGO

PLANO PASTORAL
2022-2023

**MARIA
LEVANTOU-SE
E PÔS-SE
APRESSADAMENTE
A CAMINHO**

DIOCESE DE LAMEGO

**MARIA
LEVANTOU-SE
E PÔS-SE
APRESSADAMENTE
A CAMINHO**



**PLANO PASTORAL
2022-2023**



DIOCESE DE LAMEGO

MARIA LEVANTOU-SE E PÔS-SE APRESSADAMENTE A CAMINHO

Evangelizai! Evangelizai! Evangelizai!

Sede sínodos, isto é, companheiros de caminho,
e não vos limiteis a fazer sínodos!

Que Maria «acompanhe a peregrinação sinodal
do Povo de Deus,
apontando a meta e ensinando o modo belo,
terno e forte desta nova etapa da evangelização»

(Comissão Teológica Internacional, La sinodalità nella vita
e nella missione della Chiesa [2018], n.º 121).

O quadro da Anunciação: quando o céu desce à nossa terra e transtorna a nossa vida

1. Tantas vezes o céu desceu à terra, que algum dia HAVIA de ficar no meio de nós, como ilustra o quadro da Anunciação do anjo a Maria em *Nazareth* (Lucas 1,26-38) que, para uma melhor compreensão, aqui deixamos em exposição:

«**1,**²⁶No SEXTO MÊS foi enviado o anjo Gabriel, A PARTIR DE DEUS (*apò tou theou*), a uma cidade da Galileia cujo nome era

Plano Pastoral 2022-2023

Coordenação P. Diamantino Alvaíde
P. Luís Rafael

Design Gráfico P. Hermínio Lopes

Impressão Empresa do Diário do Minho, Lda.

Tiragem 500 exemplares
Outubro de 2022

Nazaré, ²⁷a uma VIRGEM CASADA (*parthénos emnêsteuménê*) com um homem cujo nome era JOSÉ, da casa de David, e o nome da virgem era MARIA.

²⁸E entrando ao encontro dela, disse: “Alegrate (*chaîre*), CHEIA DE GRAÇA (*kecharitôménê*: part. perf. pass. de *charitôô*), O SENHOR está contigo (*ho kýrios metà sou!*)!”.

²⁹Ela, então, ficou perturbada por causa da palavra, e perguntava o que fosse aquela SAUDAÇÃO (*aspsmós*).

³⁰E disse-lhe o anjo: “Não tenhas medo, MARIA, porque encontraste GRAÇA (*cháris*) junto de Deus. ³¹E eis que CONCEBERÁS no VENTRE, e darás à luz um FILHO, e chamarás o nome dele JESUS. ³²Este será GRANDE, e FILHO do ALTÍSSIMO será chamado, e dar-lhe-á o SENHOR Deus o nome de DAVID, seu pai, ³³e REINARÁ sobre a casa de Jacob pelos séculos, e o seu REINO não terá fim”.

³⁴Disse então MARIA ao anjo: “Como será isto, pois não conheço homem?”

³⁵E, respondendo, o anjo disse-lhe: “O ESPÍRITO SANTO virá sobre TI, e a FORÇA do ALTÍSSIMO te protegerá com a sua sombra; por isso, também o SANTO que for gerado será chamado FILHO de DEUS. ³⁶E eis ISABEL, a tua parente, também ela CONCEBEU um filho na sua velhice, e este é o SEXTO MÊS para ela, a chamada estéril, ³⁷porque junto de Deus nenhuma PALAVRA (*rhêma*) é impossível”.

³⁸Disse então MARIA: “Eis a SERVA do

SENHOR; seja para MIM segundo a PALAVRA de TI” (*rhêma sou*). E partiu de junto dela o anjo» (Lucas 1,26-38).

2. A este ANÚNCIO do nascimento do Filho de Deus e de Maria, mas também filho de David, Maria coloca a importante objeção: «Como será isto, pois não conheço homem?» (v. 34). Estranha objeção posta por uma jovem casada (v. 27). É sabido que o ritual do casamento judaico passava por duas fases: a primeira, antes de os noivos viverem em comum, tinha o nome de *'arûsîn*, e a segunda, quando pouco tempo depois passavam a coabitar, chamava-se *nîssû'în*, Seja como for, e seja qual for a fase deste casamento, se se tratasse de um casamento normal, em ordem à procriação, como era usual, muito desejado e quase obrigatório em mundo judaico, a objeção de Maria não faria sentido, pois o normal era que, num tal contexto matrimonial, mais-dia-menos-dia, sempre a curto prazo, viesse a ter um filho, ideal perseguido por qualquer jovem judia de então dentro do casamento. A objeção posta por Maria não faria qualquer sentido se aquele «não conheço homem» não guardasse uma intenção duradoura (Bruno Maggioni, *Il racconto di Luca*, 2009, p. 29). A objeção firme de Maria deixa entrever então que o seu casamento com José não se ajustava às pautas comuns da procriação, apontando muito mais para um casamento putativo ou «espiritual» celebrado, não em ordem à procriação, mas em ordem à proteção mútua (jurídica, social, religiosa), situação que aparece documentada quer em mundo judaico dos últimos séculos a.C. quer em mundo judaico e cristão dos primeiros séculos d.C. O tratado *Niddah* 1,4 da *Mishnah* judaica, já fala da «virgem casada», e os Padres da Igreja antiga, entre

os quais Ireneu de Lião, Tertuliano, Gregório de Niza, Jerônimo, falam da virgindade perpétua a que Maria se teria dedicado já antes da Anunciação, de pleno acordo com José, ao mesmo tempo seu marido e seu protetor. Acresce ao anúncio do anjo a indicação sinalética de que também a anciã e estéril Isabel concebeu e vai já no sexto mês de gravidez (v. 36; cf. v. 26), abrindo assim a porta para o quadro da Visitação.

O quadro da Visitação: demora três meses a compor

3. Visitada, saudada e agraciada por Deus, era de supor que MARIA ficasse ali, em *Nazareth*, DEMORADAMENTE, em solene adoração.

Mas não. Em vez disso, Maria como que saltou para fora do quadro da Anunciação, levantou-se e pôs-se a caminho APRESSADAMENTE (*metà spoudês*), como quem tem uma notícia importante e que é urgente entregar na casa ali em frente, ali mesmo em frente, ou a 150 km de distância (v. 39). E assim começa a desenhar-se o quadro da Visitação, que também aqui expomos à contemplação do visitante ou do leitor. Não nos deixemos trair pelo sexto mês da gravidez de Isabel, anotado no quadro da Anunciação (v. 36; cf. v. 26), que podemos ser levados a articular com os «cerca de três meses» que Maria passou em casa de Isabel (v. 56). Na verdade, as duas indicações não se articulam.

«**1**,³⁹Levantando-se então MARIA naqueles dias, pôs-se a caminho (*eporeúthê*) apressadamente (*metà spoudês*) para a região montanhosa (*eis tèn oreinên*), para uma cidade de Judá (*eis pólin loúda*).

⁴⁰E entrou na casa de Zacarias e SAUDOU ISABEL. ⁴¹E aconteceu quando ISABEL ouviu a SAUDAÇÃO (*aspmós*) de MARIA, o MENINO saltou (*eskirtêsen*: aor. de *skirtáô*) no seu ventre, e ISABEL foi cheia de ESPÍRITO SANTO (cf. 1,15), ⁴²e levantou a voz (*anephônêsen*: aor. de *anaphônêô*) com um GRANDE GRITO (*kraugê megálê / t'érú'ah*), e disse: "BENDITA (*eulogéménê*: part. perf. pass. de *eulogéô*) Tu entre as mulheres, e BENDITO (*eulogéménos*) o fruto do teu ventre!

⁴³E DE ONDE (*póthen*) a mim isto: que venha ter comigo a MÃE DO MEU SENHOR?

⁴⁴Eis, na verdade, quando aconteceu a voz da tua SAUDAÇÃO nos meus ouvidos, o MENINO saltou de alegria (*agallíasis*) no meu ventre.

⁴⁵FELIZ (*makaría*) aquela que acreditou no cumprimento daquilo que lhe foi FALADO (*lalêô*) pelo Senhor"» (Lucas 1,39-45).

Deixo o quadro encaixilhado para mais tarde. Limito-me por agora a algumas anotações preliminares sobre a moldura: 1) A SAUDAÇÃO de Maria constitui antecipação e modelo do que devem fazer e de como devem fazer os setenta e dois discípulos de Jesus (Lucas 10,5), e nós com eles. 2) Isabel não reage à vista de Maria, mas à sua SAUDAÇÃO, imitando neste aspeto Maria, que tão-pouco reagiu à vista do anjo, mas somente à sua SAUDAÇÃO (Lucas 1,29). 3) Primeiro Deus: ainda assim, o que parece ser, à primeira vista, reação de Isabel, resposta de Isabel, não é dela, mas é obra do Espírito Santo nela (Lucas 1,41), prenúncio dos tempos novos da Evangelização conduzida pelo Espírito Santo e nós formando, por vezes, um único sujeito que

dá testemunho, que decide, que reza (cf. Atos 1,2.5.8; 5,32; 15,28; 16,6.7; 20,22.23; 21,4.11; 2 Pedro 1,21; Apocalipse 22,17). 4) Não podemos não reparar no «duplo bendito» que sai dos lábios de Isabel: «Bendita és tu, e Bendito é o fruto do teu ventre», sendo que o fruto do teu ventre se aplica a Jesus. Este duplo bendito ganha todo o seu sentido se visitarmos outros lugares da Escritura Santa onde se ouve também idêntica locução. Ouvimos então Melquisedeque a dizer para Abraão: «Bendito tu, e Bendito Deus» (Gênesis 14,19-20), e ouvimos depois o ancião Ozias, chefe da cidade de Betúlia, a dizer para Judite: «Bendita tu, e Bendito Deus» (Judite 13,18-19). 5) Excelente leitura teológica de Isabel: ao colocar Jesus no segundo membro do dístico, nos demais lugares observados reservado a Deus, ao bendizer Jesus como se bendiz Deus, Isabel está gritar alto e bom som que Jesus é Deus, como farão Pedro e os outros Apóstolos mais tarde. 6) Maria e Isabel estão no quadro como modelos de Evangelização, levando Jesus, vivendo de Jesus e para Jesus, indicando Jesus. 7) Com João Batista atento, à escuta e à espera.

A récita de Maria:

para que o passado não passe, mas se passe!

4. E sim. É agora o tempo oportuno de vermos e ouvirmos a voz de Maria neste quadro da VISITAÇÃO. Certamente já antes tinha falado quando saudou Isabel (v. 40 e 44). Mas então é o narrador que nos passa essa informação, e não nos mostra MARIA na ação de falar. Agora sim, podemos ouvir as primeiras e únicas palavras que saem dos lábios de MARIA. E são de ORAÇÃO essas palavras, récita admirável das maravilhas de Deus operadas na sua vida e ao longo da história de Israel, que Maria repassa com carinho como as contas de um

rosário. Na verdade, é sabido que o passado, também o passado maravilhoso com Deus e de Deus, ou passa ou se passa. Este «se passa» significa e implica que se passe a alguém, que se transmita a alguém, que continuará a viver e a cantar esse passado maravilhoso. Claro que se não se passar a ninguém, o passado simplesmente passa e morre de segura. Resultado talvez de uma cultura narcisista, que traz consigo, como obsessão dominante, viver cada um para o seu naco de tempo e para si mesmo, nada querendo saber nem das gerações precedentes nem das seguintes, verificando-se assim uma radical perda de sentido histórico, sentido de integração numa sucessão de gerações, numa família, numa comunidade, valorizando-se em vez disso cada vez mais e somente o direito de cada um à sua própria realização e satisfação pessoal. É claro que se tudo começa em mim e se tudo acaba em mim, não há lugar para o *Magnificat*. Maria, que recita o *Magnificat*, representa claramente um contra modelo para tantos «eu» do tempo em que vamos.

«1,⁴⁶E disse Maria:

“ENGRANDECE (*megalýnô*) a minha alma o SENHOR,
⁴⁷e EXULTA (*agalliáô*) o meu espírito em DEUS,
MEU SALVADOR,

⁴⁸porque ELE OLHOU (*epiblépô*) para a humildade da Sua serva.
Na verdade, desde agora me dirão bem-aventurada todas as gerações,

⁴⁹porque FEZ em mim grandes coisas o TODO-PODEROSO,
e SANTO é o Seu NOME.

⁵⁰E a Sua MISERICÓRDIA (*éleos*) por gerações
e gerações,
para aqueles que O temem.

⁵¹FEZ força com o Seu braço,
DISPERSOU os soberbos no pensamento do
seu coração.

⁵²DEPÔS os poderosos dos tronos,
e EXALTOU os humildes.

⁵³Os famintos ENCHEU de bens,
e os ricos DESPEDIU de mãos vazias.

⁵⁴VEIO em socorro de Israel, seu servo,
LEMBRANDO-SE da Sua MISERICÓRDIA
(*éleos*),

⁵⁵como tinha FALADO (*laléô*) aos nossos pais,
a Abraão e à sua descendência, para sempre”»
(Lucas 1,46-55).

A primeira nota que esta toada transporta é que Maria reza e canta desde o chão, desde o húmus, humildade, tomada como está por uma imensa torrente de louvor e gratidão. É então desde o chão que Maria levanta a sua voz e o seu coração agradecidos para o SENHOR que, por graça e misericórdia, se debruçou sobre ela como o tem sempre feito sobre o pequeno povo de Israel, desde Abraão e de geração em geração. É, portanto, desde o chão que Maria levanta a sua voz. Mas não se trata de um pedaço de chão em que apenas ela caiba, mas de um chão alargado a todas as gerações de crentes que a precedem e lhe sucedem. Maria também

não está enrolada em qualquer manto narcisista. Bem sabemos que o manto de Maria se destina a proteger os seus filhos e não a ela própria. Maria não se canta a si mesma. Maria canta Deus, e, sobretudo, deixa que Deus se cante nela! Não é Maria a protagonista. Ela é a serva!

A região montanhosa de Orini

5. Regressemos agora ao princípio do quadro da Anunciação para gravarmos o início da «Ave-Maria» que aí é recitada pelo anjo: «Alegra-te, CHEIA DE GRAÇA, O SENHOR está contigo!» (v. 28). Convém reparar também no final do quadro, pois é então que Maria se levanta e se põe a caminho *apressadamente* para a região montanhosa, para uma cidade de Judá. O texto não precisa qual seja esta cidade de Judá, mas ao situá-la em «a região montanhosa» (*tên oreínên*), com artigo definido, significa que não se trata de uma região montanhosa qualquer, mas de uma região em particular, e também bem conhecida por essa determinação. Então, sem equívocos, trata-se do triângulo montanhoso de Orini, conhecido desde a antiguidade e situado na Judeia (Plínio, o Velho, *História natural*, V,14,70; Flávio Josefo, *Antiguidades Judaicas*, XII,I,1), que se espraia para Ocidente de Jerusalém, circunscrito pelos dois *wadi* de *es-Sarar* a norte e de *es-Sikka* a sul, tendo no centro a cidade de *Ain Karem* (Donato Baldi, *Enchiridion Locorum Sanctorum* 52,1). De acordo com o tratado *Middot* 3,4, da *Mishnah judaica*, era unicamente desta «terra virgem» de *Ain Karem* que se carreavam as pedras puras que eram utilizadas na construção do altar e da rampa do Templo. É para aqui, para esta região montanhosa e para esta cidade de *Ain Karem*, que se dirigem os passos apressados de Maria. Na pena do narrador, este caminho longo de 150 km desaparece

em apenas um versículo, o versículo 39, que acima ficou encaixilhado como um quadro precioso. No v. 40, Maria já está na cidade de *Ain Karem*, e, ao entrar na casa de Zacarias, já está a entrar também em um novo quadro, o quadro da Visitação, que preenche os v. 40-45. Eis as principais cenas desse quadro: 1) Maria SAÚDA Isabel (v. 40), prolepse de quanto devem fazer mais tarde os setenta e dois discípulos de Jesus (Lucas 10,5); 2) Isabel completa a oração da Ave-Maria (iniciada pelo Anjo): «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre» (v. 42), e começa a rezar a «Santa Maria, Mãe de Deus» («De onde me é dado que venha ter comigo a Mãe do Senhor?») (v. 43); 3) Por sua vez, o menino João salta e dança de alegria no ventre de Isabel (v. 41.44), imitando David e o povo de Deus diante da Arca do Senhor (2 Samuel 6,2-11; 1 Crônicas 15,25-29). Depois, Maria e Isabel tiram juntas uma fotografia, que os retratistas aproveitam para compor o quadro da Visitação, e Maria entoava, como já ouvimos, o cântico do *Magnificat* (v. 46-55). No final do cântico, o narrador informa-nos que «Maria permaneceu com Isabel cerca de três meses, regressando depois a sua casa», em *Nazareth* (v. 56). E é só agora, após o regresso de Maria a *Nazareth*, que o narrador nos informa, no v. 57, que nasce João Batista.

Que *pressa* é esta?

6. O que foi então fazer Maria a toda a *pressa* a casa de Isabel? Foi simplesmente ajudar os outros, neste caso, Isabel, como refere o Papa Francisco na Exortação Apostólica *Evangelii gaudium* [2013], n.º 288? Ainda que não se possa excluir completamente esta ideia, também não parece ser essa a melhor explicação. Se o assunto fosse ajudar Isabel, Maria ter-se-ia então demorado

mais algum tempo para ajudar nos trabalhos do parto e pós-parto de Isabel. Mas isto não aconteceu, uma vez que Maria inicia a viagem de regresso a *Nazareth* no v. 56, e o filho de Isabel, João Batista, nasce no versículo seguinte, v. 57. O que foi então fazer Maria tão cheia de *pressa* a casa de Isabel, onde permaneceu cerca de três meses? Pode ter ido simplesmente verificar o sinal que o anjo lhe indicou acerca da intervenção de Deus no caso da anciã e estéril Isabel, de acordo com o v. 36. Mas, não obstante estes assuntos poderem continuar a merecer a nossa atenção, tudo considerado, o que não pode mesmo ser descurado é o facto de Maria ter ido levar Deus àquela casa, àquela mulher, àquela criança ainda no seio materno. Foi encher aquela casa de bênção, à semelhança da Arca da Aliança, que também permaneceu três meses em casa de Obed-Edom, atual Bídu, hoje uma aldeiazinha em território palestino, no caminho de Jerusalém para *Emmaus El-Qubèibeh*, e também encheu de bênção aquela casa (2 Samuel 6,11). Verdadeira Arca da Nova Aliança, Maria foi levar Jesus. Neste sentido se pronuncia Enzo Bianchi, *Magnificat, Benedictus, Nunc dimittis*, 1989, p. 24, que fala, a propósito e acertadamente, de uma «viagem missionária». Vamos por este caminho. Até porque o anúncio do Evangelho é «a primeira caridade» (S. João Paulo II, *Novo millennio ineunte* [2001], n.º 50; Francisco, *Evangelii gaudium* [2013], n.º 199, «o primeiro serviço que a Igreja pode prestar ao homem e à humanidade inteira» (S. João Paulo II, *Redemptoris missio* [1990], n.º 2, «o melhor serviço que a Igreja pode prestar às pessoas» (Conferência Episcopal Alemã, *Allen Völkern Sein Heil. Die Mission der Weltkirche* [2004], p. 8 e 20). E deste caminho da Evangelização, Maria será sempre ícone belo e farol poderoso. Vale

a pena passar em revista as páginas da Bíblia, com a intenção de recolhermos os agrafos que nos podem ajudar a compreender melhor esta *pressa*. Não apenas para saber, mas para também nós nos podermos envolver e revolver nesta *pressa*.

Aceleração da cena: a evangelização

7. Entenda-se então a *aceleração da cena* com aquele «apressadamente». «Maria levantou-se e pôs-se a caminho *apressadamente*» pode dar então origem a um novo quadro, não extático, mas em andamento, um quadro vivo, em que podemos entrar nós todos, devidamente equipados, preparados e cientes de que aquela *pressa* é a *pressa* da diligência do amor, da dedicação, do entusiasmo, do caminho novo, de cariz mais qualitativo do que quantitativo, da notícia boa e feliz que é o Evangelho, vinda do Filho de Deus ao nosso mundo (*eísodos*) (Atos 13,24), para nos trazer e entregar a *vida* nova e vivente, *vida* eterna e divina (*zôê*) (João 1,4; 1 João 4,9), fazendo depois connosco êxodo (éxodos) para o Pai (Lucas 9,31), e que ninguém pode aguentar e digerir sozinho e sentado. É a *pressa* e o mapa da Páscoa do Egito, porta aberta para a viagem transitiva e intransitiva da liberdade: «Comereis a toda a *pressa* com os rins cingidos, as sandálias nos pés, o cajado na mão; é a Páscoa do Senhor» (Êxodo 12,11). É a *pressa* do mensageiro de Isaías 52,7, que corre sobre os montes porque tem para anunciar boas novas a Sião, exultação logo replicada pelas sentinelas de Sião, e que chega a revolver e a envolver mesmo as próprias ruínas de Jerusalém (Is 52,8-9). É a *pressa* do amado do Cântico dos Cânticos 2,8, que o amor faz correr sobre os montes. É a *pressa* de Maria que se levanta e se põe a caminho *apressadamente* (Lucas 1,39), Arca da Nova

Aliança portadora do Evangelho em pessoa. É a *pressa* dos pastores dos campos de Belém, que correm a Belém (Lucas 2,15-16), para ver e saudar o Salvador acabado de nascer. É a *pressa* dos setenta e dois discípulos de Jesus (Lucas 10,4), enviados por Jesus, sem paragens no caminho, procedimento inconcebível no mundo do Médio Oriente Antigo, e que lembra a *pressa* imposta pelo profeta Eliseu ao seu servo Guiezi para ir, sem paragem no caminho, ao encontro do filho morto da Sunamita (2 Reis 4,29), a qual também tinha partido a toda a *pressa* para casa de Eliseu (2 Reis 4,22). É a *pressa* do servo enviado pelo seu senhor pelas praças e ruas da cidade para trazer para a sala do banquete os pobres, os estropiados, os cegos e os coxos (Lucas 14,21). É a *pressa* do Pai do filho pródigo, quando interrompe o discurso do filho, e diz para os criados: «"Depressa", trazei o primeiro vestido, e vesti-lho» (Lucas 15,22). É a *pressa* do administrador esbanjador dos bens do seu senhor, que diz para um dos devedores: «Cem talhas de azeite? Senta-te *depressa*, e escreve cinquenta» (Lucas 16,6). É a *pressa* de Jesus, quando diz para Zaqueu: «Desce *depressa*, porque é preciso para mim ficar hoje em tua casa» (Lucas 19,5). É a *pressa* de Zaqueu a descer do sicómoro e a receber Jesus em sua casa, para virar a sua vida toda do avesso (Lucas 19,6). É a *pressa* das mulheres e dos homens da Páscoa, que até hoje não param de correr (Mateus 28,7; João 20,2.4). É a *pressa* de Pedro pelo anjo atirado da prisão para a rua (Atos 12,7). É a *pressa* de Paulo em anunciar aos judeus de Damasco que Jesus é o Filho de Deus (Atos 9,20). *Aceleração da cena*, quadro vivo, cenário sempre em movimento.

Sede sínodos, e não vos limiteis a fazer sínodos!

8. Ponho agora outra vez diante dos vossos olhos, queridos jovens, o quadro atrás encaixilhado, e sobre o qual já praticamente tudo foi dito. Contemplai-o outra vez e dai-lhe vida:

«1,³⁹ Levantando-se então MARIA naqueles dias, pôs-se a caminho (*eporeúthê*) apressadamente (*metà spoudês*) para a região montanhosa (*eis tèn oreinên*), para uma cidade de Judá (*eis pólin loúda*).

Entre os dois quadros sublimes que todos conhecemos e admiramos (Anunciação e Visitação), desafio-vos, jovens, a desenhar com a vossa vida um novo quadro vivo e em modo de peregrinação para colocar no meio, e que traduza aquele: «Maria levantou-se e pôs-se a caminho *apressadamente*». Claro que só podeis desenhar este quadro vivo levantando-vos e pondo-vos a caminho *apressadamente*. É um quadro vivo o que vos peço. Claro que, sendo vós os protagonistas, tendes de estar na primeira linha. Mas vereis logo que tereis de bater a muitas portas, de envolver muitos corações, outras gerações. Tereis de atravessar o nevoeiro em que vive hoje a Igreja e a sociedade. «Não tenhas medo, pequeno rebanho!» (Lucas 12,32). Atravessai o nevoeiro e levai Jesus a quem vive intoxicado, e clama por ar puro e respirável. «Evangelizai Jesus» (Atos 8,35), expressão riquíssima que traduz o trabalho a tempo inteiro de «Filipe, o Evangelista» (Atos 21,8). Ou então: «Faz o trabalho de um Evangelista» (2 Timóteo 4,5), conforme a recomendação de Paulo a Timóteo. Se examinarmos atentamente a literatura cristã antiga, descobriremos para espanto nosso que, no seu uso

cristão mais antigo, a palavra *sínodo* nos aparece com um significado *pessoal*, isto é, referindo *pessoas*, e não eventos. Os cristãos, escrevia Santo Inácio de Antioquia, chamado «Teóforo» (*theóphoros*), isto é, «portador de Deus», na sua Carta aos Efésios, nos últimos anos do séc. I ou nos primeiríssimos anos do séc. II, a caminho do martírio em Roma (onde foi atirado às feras no Coliseu), são *sínodos* (*sýnodoi*), entenda-se: aqueles que *camminham uns com os outros*. Escreveu ele: «Sede todos *sínodos* [*companheiros de caminho*] (*estè oún kai sýnodoi pántes*), portadores de Deus (*theophóroi*) e portadores do templo (*naophóroi*), portadores de Cristo (*christophóroi*), portadores do Espírito (*hagiophóroi*), em tudo adornados (*katà pánta kekosméménoi*) com os mandamentos (*entolaí*) de Jesus Cristo» (*Ad Ephesios* 9,2; PG 5, 652). Portanto, queridos jovens, sede sínodos, e não vos limiteis a fazer sínodos! Ou então, como refere o teólogo e Arcebispo Emérito de Estrasburgo Joseph Doré acerca do Concílio II do Vaticano: «O Concílio contribuiu para a passagem de uma Igreja que faz concílios para uma Igreja que vive conciliarmente».

9. A presente Carta para o ano pastoral 2022-2023 situa-se naturalmente no seguimento da Carta do ano pastoral 2021-2022, que se intitulava: «Levantai-vos! Vamos!», com referência direta e performativa ao dizer de Jesus aos seus discípulos em Mateus 26,46, Marcos 14,42 e João 14,31, apontando já para a JMJ 2023. Já sabemos, portanto, que temos de ir com Jesus. Sem Jesus, não vamos a lado nenhum, e não podemos acender senão fogos-fátuos! Renovo, pois, o apelo então feito aos párocos, meus irmãos no sacerdócio, para que continuemos a lançar mãos a

uma verdadeira ação pastoral renovada, continuada e integrada, levando a cabo uma verdadeira formação cristã e eclesial permanente, paradigmática, e não meramente programática, que chegue a todos os fiéis leigos, crianças, jovens, adultos e velhinhos, de todas as condições sociais e níveis culturais, que a todos nos envolva, revolva, implique e comprometa, e a todos nos reúna à volta de Jesus Cristo, Sabedoria de Deus no meio de nós. Em termos pastorais, pouco importa agendar apenas eventos ou episódios fáceis de programar e executar com maior ou menor sucesso; trata-se, em vez disso, de encher o tempo e o coração com verdadeiro amor a Jesus Cristo e à sua Igreja, nossa Mãe, até que «o Espírito e a Esposa digam», formando um único sujeito e um coro em uníssono: «Vem!» (Apocalipse 22,17). Dito de outra maneira, com o final do n.º 223 (que lembra as 223 paróquias da nossa Diocese) da *Evangelii gaudium*: «Trata-se de privilegiar as ações que geram novos dinamismos na sociedade e comprometem outras pessoas e grupos que os desenvolverão até frutificarem em acontecimentos históricos importantes. Sem ansiedade, mas com convicções claras e firmes». Renovo o apelo aos jovens a caminho da JMJ 2023. Agradeço do fundo do coração a dedicação e empenho que pusestes na passagem dos Símbolos da JMJ pela nossa Diocese, e peço o mesmo entusiasmo na vivência das pré-Jornadas. Peço também um renovado empenho aos Conselhos Diocesanos, Arciprestais e Paroquiais, Comissões e Departamentos, e peço um suplemento de alma a todos os consagrados e consagradas, bem como aos movimentos laicais existentes na nossa Diocese. A todos peço a graça de pormos com alegria os dons que recebemos ao serviço uns dos outros.

10. No final desta Carta Pastoral, é-me grato saudar afetuosamente todos os meus irmãos e irmãs, fiéis em Cristo, que habitam as «casas» espalhadas pela nossa Diocese de Lamego. Dirijo uma saudação de particular afeto a todos os meus irmãos e irmãs que sofrem e trabalham no Hospital e Centros de Saúde e àqueles que habitam e trabalham nas «casas» que são Lares Sociais, e que têm de ser sempre Centros de Graça e de Misericórdia. Não esqueço os meus irmãos e amigos que habitam o Estabelecimento prisional, e que pedem que rezemos por eles e celebremos com eles a Eucaristia. Saúdo os jovens, todos e cada um, a quem, de forma particular, dirijo o desafio que abre e percorre esta Carta Pastoral: «Levantai-vos e parti *apressadamente*», isto é: evangelizai! Evangelizai! Sem pausa nem bemol. Ao jeito de Maria, a quem peço que «acompanhe a peregrinação sinodal do Povo de Deus, apontando a meta e ensinando o *modo* belo, terno e forte desta nova etapa da evangelização» (Comissão Teológica Internacional, *La sinodalità nella vita e nella missione della Chiesa* [2018], n.º 121).

E para todos imploro de Deus a sua bênção, e de Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, a sua proteção carinhosa e maternal.

Lamego, 08 de setembro de 2022, Solenidade de Nossa Senhora dos Remédios na Natividade da Virgem Santa Maria

+ António, vosso bispo e irmão



**PLANIFI-
CAÇÃO
PASTORAL**

1

COMISSÃO PARA A MISSÃO E NOVA EVANGELIZAÇÃO

DEPARTAMENTO DIOCESANO DA PASTORAL DOS JOVENS

“Maria levantou-se e partiu apressadamente” Lc 1, 39

OUTUBRO

3 de Outubro – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

23 de Outubro – HÁ PRESSA NO AR & PARAGEM 23

O quê? Apresentação do Plano Pastoral & Oração pela JMJ

Onde? Teatro Ribeiro Conceição + Catedral | Lamego

29 e 30 de Outubro – LEVANTA-TE E PEREGRINA!

O quê? Peregrinação a Fátima e Visita à sede da JMJ

Onde? Fátima e Lisboa

NOVEMBRO

7 de Novembro – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

20 de Novembro - LEVANTA-TE E CANTA!

O quê? Dia Mundial da Juventude + XVI Festival Diocesano da Canção

Onde? Multiusos de Sernancelhe

23 de Novembro - PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Queimadela - Armamar

DEZEMBRO

5 de Dezembro – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

17 de Dezembro – LEVANTA-TE E PREPARA-TE!

O quê? Formação de Pastoral Juvenil para Coordenadores dos COPs

Onde? Tarouca (Manhã) e Resende (Tarde);

23 de Dezembro - PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Souselo – Cinfães

JANEIRO

9 de Janeiro – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

23 de Janeiro - PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Vila Nova de Paiva

FEVEREIRO

6 de Fevereiro – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

23 de Fevereiro - PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Soutelo do Douro – São João da Pesqueira

MARÇO

6 de Março – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

(25) 23 de Março - PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Tabuaço

ABRIL

3 de Abril – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

23 de Abril - PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Mêda

MAIO

1 de Maio – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

19 de Maio – EM ORAÇÃO...

O quê? Vigília da Jornada

20 de Maio – JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE

O quê? XXXVIII Jornada Diocesana da Juventude

Onde? Santuário de Nossa Senhora do Fôjo – Gosende |
Arciprestado de Castro Daire e Vila Nova de Paiva

23 de Maio - PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Vila Nova de Foz Côa

JUNHO

5 de Junho – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

23 de Junho – PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Moimenta da Beira

JULHO

3 de Julho – LEVANTA-TE PARA reUNIR!

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs

Onde? Online

23 de Julho – PARAGEM 23

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023

Onde? Penedono

26 a 31 de Julho – LEVANTA-TE E ACOLHE!

O quê? Dias nas Diocese (Pré-Jornadas) da JMJ 2023

Onde? Em toda a Diocese;

31 de Julho – LEVANTA-TE PARA PARTIR!

O quê? Celebração de Envio para a JMJ, com todos os Peregrinos Acolhidos e Jovens da nossa Diocese

Onde? Lamego

AGOSTO

1 a 6 de Agosto – LEVANTA-TE E PEREGRINA!

O quê? JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Onde? Lisboa

AO LONGO DE TODO O ANO

- + Envio de “Suplementos Pastorais” através das plataformas digitais;
- + Reuniões mensais para Preparação da Jornada Mundial da Juventude – Lisboa 2023, integrando o Comité de Organização Local (COL);
- + Participação nas atividades juvenis dos vários grupos e movimentos;
- + Visitas aos Grupos de Jovens;
- + Reuniões de preparação para a JDJ 2023;

DEPARTAMENTO DAS MISSÕES

14 e 15 de outubro

Congresso Missionário com o tema “Fraternidade sem Fronteiras” - Auditório Cardeal Medeiros - UCP Lisboa

22 de outubro

21h - Vigília Missionária, celebrada em cada Paróquia da Diocese

23 de outubro

Dia Mundial das Missões celebrado em cada Paróquia da Diocese. O Ofertório deste fim-de-semana reverte a favor das Missões.

7 de janeiro 2023

Vigília da Infância Missionária. Esta será celebrada em cada Paróquia da Diocese convidando as crianças e Adolescentes da Catequese.

8 de janeiro

Dia da Infância Missionária – Celebrar em cada Paróquia da Diocese, incentivando as crianças e adolescentes à participação na Eucaristia. O Ofertório deste fim-de-semana reverte em favor da Infância Missionária.

Agosto de 2023

Curso de Missiologia - Santuário de Fátima

2

COMISSÃO PARA O LAICADO E FAMÍLIA

DEPARTAMENTO DIOCESANO DOS MOVIMENTOS DE APOSTOLADO

MOVIMENTO DA MENSAGEM DE FÁTIMA

8 de outubro

Peregrinação Diocesana do MMF ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa.

30 de outubro

Encontro de Pequenos Mensageiros da região norte em Lamego.

19 de novembro

Conselho Diocesano, no Seminário de Lamego.

3, 4 e 5 de maio

Apoio aos peregrinos a pé a Fátima

22 a 25 de junho

Retiro de doentes em Fátima promovido pelo Secretariado Nacional do MMF

15 e 16 de julho

Peregrinação Nacional do MMF ao Santuário de Fátima.

De salientar a celebração de “Um dia de Deserto”, num Santuário Mariano, a pedido das paróquias, em datas a agendar, bem como de outras atividades do MMF de Lamego.

MOVIMENTO DOS CONVÍVIOS FRATERNOS

3 e 4 setembro 2022

Encontro Nacional dos Convívios Fraternos
Santuário de Nossa Senhora de Fátima

4 e 5 novembro 2022

Sagrado Lausperene (em comunhão com a CIRP e o Departamento das Vocações)

26 (à noite) a 29 dezembro 2022

Convívio Fraterno
Seminário de Nossa Senhora de Lourdes - Resende

28 janeiro 2023

Pós-CF e Preparação CF
Seminário de Nossa Senhora de Lourdes - Resende

17 (à noite) a 20 fevereiro 2023

Convívio Fraterno
Seminário de Nossa Senhora de Lourdes - Resende

17 e 18 março 2023

Sagrado Lausperene (em comunhão com a CIRP e o Departamento das Vocações)

31 março (à noite) a 3 abril 2023

Convívio Fraterno

Seminário de Nossa Senhora de Lourdes - Resende

28 e 29 abril 2023

Sagrado Lausperene (em comunhão com a CIRP e o Departamento das Vocações)



COMISSÃO PARA AS VOCAÇÕES E MINISTÉRIOS

DEPARTAMENTO DIOCESANO DA PASTORAL VOCACIONAL

OUTUBRO

23

Ação Vocacional em Parada de Ester e Cabril

NOVEMBRO

30/10 a 06/11

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

04-06

Encontro Vocacional no Seminário de Lamego

04

Sagrado Lausperene no Seminário de Lamego – CF e CIRP

05

Vigília de Oração pelos Seminários, em Tarouca

06

Encerramento da Semana dos Seminários, em Tarouca

Ação Vocacional, em S. João da Pesqueira

22

Ação Vocacional na Escola Secundária de VN Foz Côa

JANEIRO

08

Ação Vocacional, em Espadanedo e Tarouquela

MARÇO

17 - 19

Sagrado Lausperene – CF e CIRP

Ação Vocacional - Zona Pastoral de Armamar

21

Ação Vocacional na Escola Secundária da Mêda

ABRIL

05 - 07

Encontro Vocacional no Seminário de Lamego

28 - 30

Sagrado Lausperene – CF e CIRP

Ação Vocacional em Vila Nova de Paiva

MAIO

18

Ação Vocacional na Escola Secundária de S. João da
Pesqueira

21

Ação Vocacional em Vila Nova de Foz Côa

JUNHO

30 - 02

Encontro Vocacional no Seminário de Lamego

SEMINÁRIO DE LAMEGO

SETEMBRO

INÍCIO DO ANO LETIVO

11

Receção aos Seminaristas

23

Convívio Colégio de Lamego 18:00

24 - 25

Grupo de Jovens da Paróquia da Silva – Barcelos

OUTUBRO

05

Abertura Oficial

(Eucaristia Presidida pelo Sr. Bispo D. António Couto)

08

Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa
(Mensagem de Fátima)

23

Dia Mundial das Missões

Ação Vocacional em Parada de Ester e Cabril

28 - 30

Recoleção Espiritual

29 - 30

Formação para dirigentes das dioceses de Bragança,
Guarda e Lamego - CNE

NOVEMBRO

04

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

18h30 –Eucaristia com Ofício de Defuntos

(Eucaristia Presidida pelo Sr. Bispo D. António Couto:
Formadores, Alunos, Benfeitores, Colaboradores).

Encontro Vocacional

04 - 06

Ação Vocacional – Zona Pastoral de Tarouca

04 - 05

Sagrado Lausperene – CF e CIRP

05

Vigília de Oração pelos Seminários, em Tarouca

06

Encerramento da Semana dos Seminários, em Tarouca

Ação Vocacional, em S. João da Pesqueira

20

Dedicação da Igreja Catedral de Lamego

Solenidade de N. Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

22

Ação Vocacional na Escola Secundária de Vila Nova de

Foz Côa

DEZEMBRO

11

Inauguração da Casa Sacerdotal D. António Francisco dos Santos

16

Festa de Natal

Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo D. António Couto

Ceia de Natal com as famílias, párocos e consagrados.

JANEIRO

08

Ação Vocacional em Espadanedo e Tarouquela

FEVEREIRO

02

Dia Mundial dos Consagrados

Eucaristia nas Irmãs Dominicanas

24 a 26

Retiro Anual

MARÇO

17 e 18

Sagrado Lausperene – CF e CIRP

17 - 19

Ação Vocacional - Zona Pastoral de Armamar

21

Ação Vocacional na Escola Secundária da Mêda

ABRIL

05 - 07

Encontro Vocacional

Participação dos Seminaristas na Semana Santa

28 - 30

Sagrado Lausperene – CF e CIRP

Ação Vocacional em Vila Nova de Paiva

30

Domingo do Bom Pastor

Dia Mundial de Oração pelas Vocações

MAIO

18

Ação Vocacional na Escola Secundária de S. João da

Pesqueira

21

Ação Vocacional em Vila Nova de Foz Côa

JUNHO

30 - 02

Encontro Vocacional

03 - 08

Campo Pastoral dos seminaristas maiores –

Arciprestado de Lamego

DEPARTAMENTO DIOCESANO DO MINISTÉRIO E DA VIDA DOS SACERDOTES

RECOLEÇÕES DO CLERO

20/10

17/11

15/12

16/02

16/03

18/05

15/06

ESQUEMA DAS RECOLEÇÕES

10:00 - Palestra

11:00 - Intervalo

11:30 - Confissões

12:00 - Exposição do Santíssimo Sacramento e Hora
Intermédia

RETIRO DO CLERO

JANEIRO

16 - 19 na Obra Kolping

DEPARTAMENTO DIOCESANO DOS INSTITUTOS DE VIDA CONSAGRADA

DEZEMBRO

10

Manhã de Formação para os Consagrados da Diocese, orientada por D. António Couto, no Centro Paroquial de Almacave, Lamego, com início às 10h e terminando com a celebração da Eucaristia.

JANEIRO/FEVEREIRO

26 - 05

Semana de Oração pelo Consagrado.

05

Dia diocesano do Consagrado com celebração da Eucaristia, com início às 17.30h, presidida por D. António Couto na igreja de S. Francisco, em Lamego.

MARÇO

25

Solenidade da Anunciação do Senhor

Manhã de Formação para os Consagrados da Diocese

MAIO

20

Encontro/Formação: Encerramento do Ano Pastoral.
Local a designar

CONFERÊNCIA DOS INSTITUTOS RELIGIOSOS PORTUGUESES (CIRP) E DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS INSTITUTOS SECULARES PORTUGUESES (CNISP)

04 - 05/11/2022

Sagrado Lausperene - Semana dos Seminários, no Seminário, animado pelo departamento das Vocações;

10/12/2022

Manhã de Formação para os Consagrados da Diocese, orientada por D. António Couto, no Centro Paroquial de Almacave, Lamego, com início às 10h e terminando com a celebração da Eucaristia.

26/01 - 05/02/2023

Semana de Oração pelo Consagrado.

27 - 28/01/2023

Sagrado Lausperene - em cada Comunidade religiosa e com a colaboração dos seminaristas que assegurarão as horas da noite, em Braga, animado pela CIRP;

05/02/2023

Dia diocesano do Consagrado com celebração da Eucaristia presidida por D. António Couto na igreja de S. Francisco, em Lamego, com início às 17.30h.

17 - 18/03/2023

Sagrado Lausperene - no Seminário, mês de S. José, animado pelo departamento das Vocações;

25/03/2023

Solenidade da Anunciação do Senhor. Manhã de Formação para os Consagrados da Diocese. *Animador e local a determinar.*

28 - 29/04/2023

Sagrado Lausperene - no Seminário, Semana das Vocações, animado pelo departamento das Vocações.

20/05/2023

Encontro/Formação: Encerramento do Ano Pastoral. *Local a designar*

4

COMISSÃO PARA A PASTORAL SOCIAL E MOBILIDADE HUMANA

DEPARTAMENTO DA CÁRITAS DIOCESANA

13 de novembro

Dia Mundial do Pobre: Lançamento da campanha “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz”

11 a 17 de março

SEMANA NACIONAL CÁRITAS

20 de março

Peditório para a Cáritas, a nível diocesano

Projeto “Cáritas na Escola” (ao longo do ano letivo), parceria com os professores de EMRC que aderiram ao projeto

Colaboração/parceria com os “COP - JMJ” da Diocese de Lamego, tendo em vista a preparação para as Jornadas Mundiais da Juventude 2023.

Continuação do trabalho no âmbito da Pastoral Social, em articulação com as respetivas paróquias da diocese.

DEPARTAMENTO DIOCESANO DA PASTORAL DO TURISMO

OUTUBRO

05 - 08

VIII Congresso Mundial da Pastoral do Turismo, em Santiago de Compostela

JANEIRO

18 - 22

FITUR

Feira Internacional de Turismo

MARÇO

01 - 05

BTL

Bolsa de Turismo de Lisboa

JUNHO

02

A ROTA DOS CÓNEGOS

Lançamento do novo produto turístico da diocese de Lamego

16

LAMEGO PATRIMÓNIO

Lançamento do produto turístico (Diocese de Lamego, Santa Casa da Misericórdia de Lamego, Câmara Municipal de Lamego, DRCN e Turismo do Porto e Norte)

ARCI- PRES- TA- DOS

ARCIprestado DE
CASTRO DAIRE – V. N. PAIVA

Revalorização das tradições marianas, todos os sábados;
Jubileu das almas, durante o mês de novembro;
Confissões quaresmais;

29 e 30 de abril

Ação Vocacional em Vila Nova de Paiva

ARCIprestado DE
CINFÃES-RESENDE

29/10

Jornadas de Formação para o Arciprestado – início do
Ano Pastoral

08/01; 12/02 e 12/03

CPM (Zona Pastoral de Cinfães)

28/05

Peregrinação a Nossa Senhora de Cárquere com celebração do Crisma conjunto (Zona Pastoral de Resende)

Preparação da JMJ:

Atividades em cada Zona Pastoral (Advento / Quaresma / Maio)

17/09

Celebração do Crisma conjunto (Zona Pastoral de Cinfães)

ARCIprestado DE
LAMEGO

5 de novembro

Jornada de Formação de Catequistas

18 de fevereiro

Jornada de Formação de Acólitos

28 de maio

Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios

CPB - 11, 18 e 25 de fevereiro

- 6, 13 e 20 de maio

- 9, 16 e 23 de setembro

CPM - em data a definir

ARCIprestado DE
MOIMENTA – SERNANCELHE - TABUAÇO

Jornada de Formação (JF) de Catequistas - **28 de janeiro**

JF de Acólitos - **4 de fevereiro**

JF de Leitores - **10 de dezembro**

JF de Ministros da Comunhão - **18 de fevereiro**

Peregrinação arciprestal a pé, ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa - **15 de abril**

ARCIprestado DE
FOZ CÔA – MEDA – PENEDONO – PESQUEIRA

Visita dos departamentos da pastoral ao arciprestado;

Trabalho com os jovens para preparar a JMJ23;

Escolas de fé – 4 ou 5 temas anuais;

MAPA DAS VISITAS AOS ARCIPRESTADOS

	Armamar Tarouca	Castro Daire V. N. Paiva	Cinfães Resende
Música Litúrgica	29 abr. Tarouca	4 fev. Castro Daire	21 jan. Cinfães
Arte Sacra	4 fev. Armamar	7 jan. V. N. Paiva	25 fev. Resende
Coord. Pastoral	12 nov. Tarouca	3 dez. Cast. Daire	29 out. Resende

Mêda Penedono Pesqueira V. N. Foz Côa	Lamego	Moimenta Sernancelhe Tabuaço
4 mar. Pesqueira	26 nov. Seminário	12 nov. Moimenta
12 nov. Penedono	18 mar. Seminário	---
22 jan. Mêda	21 jan. Seminário	11 mar. Sernancelhe

CA- LEN- DÁ- RIO GE- RAL

SETEMBRO

- 3 e 4** Encontro Nacional dos Convívios Fraternos - Santuário de Fátima
- 11** Receção dos seminaristas
- 23** Participação dos seminaristas no Convívio do Colégio de Lamego
- 27** Dia Mundial do Turismo

OUTUBRO

- 01** Encontro Diocesano dos Professores de EMRC
- 03** **LEVANTA-TE PARA reUNIR!**
O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online
- 05** Abertura oficial do Seminário - Eucaristia
- 05 a 08** VIII Congresso Mundial da Pastoral do Turismo, em Santiago de Compostela
- 08** Encontro do MMF - Nossa Senhora da Lapa
- 14 e 15** Congresso Missionário "Fraternidade sem Fronteiras" - UCP Lisboa
- 20** Recoleção mensal do clero – Cón. Jorge Seixas
- 22** Vigília Missionária, celebrada em cada paróquia da diocese
- 23** **HÁ PRESSA NO AR & PARAGEM 23**
O quê? Apresentação do Plano Pastoral & Oração pela JMJ | Onde? Teatro Ribeiro Conceição + Catedral | Lamego
Acção Vocacional – Parada de Ester e Cabril
Dia Mundial das Missões
- 28 a 30** Recoleção Espiritual dos seminaristas
- 29 a 30** Formação para dirigentes das dioceses de Bragança, Guarda e Lamego – CNE
- 29 e 30** **LEVANTA-TE E PEREGRINA!**
O quê? Peregrinação a Fátima e Visita à sede da JMJ em Lisboa | Onde? Fátima e Lisboa

30 Encontro de Pequenos Mensageiros MMF da região norte, em Lamego.

NOVEMBRO

04 Conselho de Presbíteros – Seminário de Lamego, das 10h às 13h

Eucaristia com ofício de defuntos, pelos benfeitores do Seminário
Sagrado Lausperene no Seminário de Lamego – CF e CIRP

04 a 06 Encontro Vocacional no Seminário de Lamego

05 Vigília de Oração pelos Seminários, em Tarouca

06 Encerramento da Semana dos Seminários, em Tarouca

Ação Vocacional – S. João da Pesqueira

07 **LEVANTA-TE PARA reUNIR!**

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online

13 V Dia Mundial do Pobre. Lançamento da campanha “10 Milhões de Estrelas- Um Gesto pela Paz”

17 Recoleção mensal do clero – Cón. Jorge Seixas

19 Conselho Pastoral Diocesano - Seminário de Lamego, das 9h30 às 11h30

Conselho Diocesano do MMF, no Seminário de Lamego

Aniversário da nomeação de D. António Couto para Bispo de Lamego

20 **LEVANTA-TE E CANTA!**

O quê? Dia Mundial da Juventude + XVI Festival Diocesano da Canção | Onde? Multiusos de Sernancelhe

Dedicação da Igreja Catedral de Lamego

22 Ação Vocacional – Escola Secundária de Vila Nova de Foz Côa

23 **PARAGEM 23**

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 | Onde? Queimadela - Armamar

25 a 27 Formação para dirigentes das dioceses de Bragança, Guarda e Lamego - CNE

DEZEMBRO

05 **LEVANTA-TE PARA reUNIR!**

O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online

10 Manhã de formação para os Consagrados da Diocese - Centro Paroquial de Almacave

11 Inauguração da Casa Sacerdotal D. António Francisco dos Santos

15 Recoleção mensal do clero – Cón. Jorge Seixas

17 **LEVANTA-TE E PREPARA-TE!**

O quê? Formação de Pastoral Juvenil para Coordenadores dos COPs | Onde? Tarouca (Manhã) e Resende (Tarde);

Festa de Natal do Seminário

Eucaristia presidida pelo Sr. D. António Couto
Ceia de Natal com as famílias, párocos e consagrados.

23 **PARAGEM 23**

O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 | Onde? Souselo – Cinfães

26 a 29 Convívio Fraternal – Seminário de Resende

JANEIRO

07 Vigília da Infância Missionária

08 Dia da Infância Missionária

Ação Vocacional – Espadanedo e Tarouquela

- 09** **LEVANTA-TE PARA reUNIR!**
O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online
- 14** Assembleia Diocesana de Clero – Seminário de Lamego
- 16 a 19** Retiro anual do clero – Obra Kolping, Lamego
- 18 a 22** FITUR - Feira Internacional de Turismo
- 20** S. Sebastião, Padroeiro principal da Diocese de Lamego
- 23** **PARAGEM 23**
O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 | Onde? Vila Nova de Paiva
- 28** Pós Convívio e Preparação CF - Seminário de Resende
- 28 e 29** Formação para dirigentes das dioceses de Bragança, Guarda e Lamego - CNE
- 29** 11º Aniversário da entrada de D. António Couto na Diocese
- 29 a 05** Semana de Oração pelo Consagrado

FEVEREIRO

- 05** Dia diocesano do Consagrado - Eucaristia, às 17.30h, presidida por D. António Couto na igreja de S. Francisco, em Lamego.
- 06** **LEVANTA-TE PARA reUNIR!**
O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online
- 06 a 09** Formação do Clero da diocese de Viana do Castelo
- 11** Encontro Diocesano de Movimentos - Seminário de Lamego
- 16** Recolção mensal do clero – Cón. Jorge Seixas
- 16 a 23** Formação do Clero da diocese de Viana do Castelo

- 17 a 20** Convívio Fraternal – Seminário de Resende
- 23** **PARAGEM 23**
O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 | Onde? Mêda
- 24 a 26** Retiro anual dos seminaristas

MARÇO

- 01 a 05** BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa
- 05 a 12** Semana Nacional da Cáritas
- 06** **LEVANTA-TE PARA reUNIR!**
O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online
- 12** Peditório para a Cáritas Portuguesa
- 16** Recolção mensal do clero – Cón. Jorge Seixas
- 17** Sagrado Lausperene – CF e SIRP
Ação Vocacional - Zona Pastoral de Armamar
- 22** Ação Vocacional – Escola Secundária de Mêda
- 25** Manhã de formação para os Consagrados da Diocese
- (25) 23** **PARAGEM 23**
O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 | Onde? Tabuaço
- 31 a 03** Convívio Fraternal – Seminário de Resende

ABRIL

- 03** **LEVANTA-TE PARA reUNIR!**
O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online
- 05 a 07** Encontro Vocacional no Seminário de Lamego
- 21** Conselho de Presbíteros – Seminário de Lamego, das 10h às 13h
- 22** Conselho Pastoral Diocesano - Seminário de Lamego, das 9h30 às 11h30

- 23 PARAGEM 23**
O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 |
Onde? Soutelo do Douro – São João da Pesqueira
- 28 a 30** Ação Vocacional – Vila Nova de Paiva
Sagrado Lausperene – CF e CIRP
- 30** Dia Mundial de Oração pelas Vocações

MAIO

- 01 LEVANTA-TE PARA reUNIR!**
O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online
- 18** Ação Vocacional – Escola Secundária de S. João da Pesqueira
Recoleção mensal do clero – Cón. Jorge Seixas
- 19 EM ORAÇÃO...**
O quê? Vigília da Jornada
- 20 JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE**
O quê? XXXVIII Jornada Diocesana da Juventude | Onde? Santuário de Nossa Senhora do Fôjo – Gosende | Arciprestado de Castro Daire e Vila Nova de Paiva
Manhã de formação para os Consagrados da Diocese
- 21** Ação Vocacional – Vila Nova de Foz Côa
- 23 PARAGEM 23**
O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 |
Onde? Vila Nova de Foz Côa

JUNHO

- 02** A Rota dos Cónegos - Lançamento do novo produto turístico da diocese de Lamego
- 05 LEVANTA-TE PARA reUNIR!**
O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online

- 15** Recoleção mensal do clero – Cón. Jorge Seixas
- 16** Lamego Património - Lançamento do produto turístico
- 22 a 25** Retiro de doentes em Fátima promovido pelo Secretariado Nacional do MMF
- 23 PARAGEM 23**
O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 |
Onde? Moimenta da Beira
- 30 a 02** Encontro Vocacional no Seminário de Lamego

JULHO

- 01** Dia da Família Diocesana – Paróquia do Touro
- 03 LEVANTA-TE PARA reUNIR!**
O quê? Reunião Mensal com os coordenadores dos COPs | Onde? Online
- 03 a 08** Campo Pastoral dos seminaristas maiores – Arciprestado de Lamego
- 15 e 16** Peregrinação Nacional do MMF ao Santuário de Fátima.
- 23 PARAGEM 23**
O quê? Momento de Oração pela JMJ 2023 |
Onde? Penedono
- 26 a 31 LEVANTA-TE E ACOLHE!**
O quê? Dias nas Diocese (Pré-Jornadas) da JMJ 2023 | Onde? Em toda a Diocese;
- 31 LEVANTA-TE PARA PARTIR!**
O quê? Celebração de Envio para a JMJ, com todos os Peregrinos Acolhidos e Jovens da nossa Diocese | Onde? Lamego

AGOSTO

- 1 a 6 LEVANTA-TE E PEREGRINA!**
O quê? JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
Onde? Lisboa

CAMI- NHA- DA AD- VEN- TO



INDICAÇÕES GERAIS

Na caminhada do Advento deste Ano Pastoral, propõe-se a realização de uma **MOLDURA** que tenha no seu interior a imagem de uma **ECOGRAFIA** do Menino Jesus;

Pretende-se que, ao longo dos vários Domingos, seja colocada uma palavra diferente num dos quatro lados da moldura... a qual estará relacionada com a temática a abordar e refletir nesse dia;

A inspiração para esta dinâmica tem como ponto de partida a linguagem pictórica utilizada pelo nosso Bispo na sua carta pastoral, principalmente quando apresenta os quadros da Anunciação e da Visitação.

Esta Caminhada do Advento, ao propor uma ecografia como imagem principal, também quer ir de encontro ao tema da JMJ (que faz alusão ao encontro entre Maria e Isabel, ambas grávidas) e ao mesmo tempo, fazer uma ligação com aquilo que é próprio desse tempo litúrgico: a vigilância, o olhar para dentro, a expectativa, a preparação do nascimento do Menino.

**** Posteriormente, o DDPJ Lamego enviará para o e-mail do presbitério algumas indicações mais concretas para a realização desta dinâmica, incluindo uma proposta visual.*

I DOMINGO DO ADVENTO

27 DE NOVEMBRO

Palavra: **EMBARAÇADOS**

O Advento é tempo de olhar para dentro. Tal como uma ecografia nos revela a esperança que Maria carrega para o mundo, também nós somos convidados a olhar o interior.

Talvez nos descubramos um pouco embaraçados. Em vez de sinais de esperança, encontramos contradição ou confusão. Este é o tempo de olharmos a nossa vida à luz dessa esperança que cresce no seio de Maria, para que seja ela a iluminar e alinhar os nossos passos.

Este Advento, ao vermos como Maria parte apressadamente, porque grávida da esperança que salva o mundo, aprendamos também a partir: rumo ao Natal, à JMJ, e onde quer que esta esperança nos queira levar.

II DOMINGO DO ADVENTO

4 DE DEZEMBRO

Palavra: **ENTULHADOS**

O Advento é tempo de abrir caminhos para que Jesus possa vir até nós.

É aí que nos podemos descobrir entulhados, no meio de tanta coisa que não nos faz falta. E corremos o risco de nos enchermos com ainda mais entulho, quando deixamos passar este tempo desligados do essencial: a proximidade de Deus que vem ao nosso encontro.

Maria parte apressadamente, porque vive livre de tudo o que possa atrapalhar a ação de Deus na sua vida. Que este Advento seja oportunidade para abrir em nós novos caminhos para Deus.

III DOMINGO DO ADVENTO

11 DE DEZEMBRO

Palavra: **ENGRAÇADOS**

O Advento é tempo de acolher Deus em toda a nossa vida.

Neste Domingo da Alegria, a proximidade de Jesus faz-nos descobrir que somos realmente engraçados, nunca desgraçados. A graça de Deus vem ao nosso encontro e livra-nos dos embaraços e do entulho, para nos fazer reencontrar a verdadeira alegria.

Maria parte apressadamente porque é a cheia de graça que canta de alegria. Nas palavras do nosso Bispo, “Maria não se canta a si mesma. Maria canta Deus, e, sobretudo, deixa que Deus se cante nela!”.

IV DOMINGO DO ADVENTO

18 DE DEZEMBRO

Palavra: **ENTUSIASMADOS**

O Advento é tempo de esperar as maravilhas de Deus.

É quando a espera já parece curta que nos vemos realmente entusiasmados. O entusiasmo que vemos em Maria, depois da Anunciação, e em Isabel e João Batista diante da saudação de Maria e da proximidade de Jesus.

Maria parte apressadamente porque o entusiasmo das maravilhas de Deus não a fecha em si mesma, mas envia-a a anunciar “como quem tem uma notícia importante e que é urgente entregar na casa ali em frente, ali mesmo em frente, ou a 150 km de distância.” (D. António Couto) Que a proximidade do Natal nos encha de entusiasmo para anunciar a proximidade de Deus, neste caminho apressado entre a Anunciação e a Visitação que nos leva à JMJ.

DIA DE NATAL

25 DE DEZEMBRO

*Tendo retirado a moldura do Advento, pode construir-se o Presépio no mesmo local;

Palavra (para colocar no Presépio): **EMBRULHADOS**

O Natal é tempo de receber o melhor presente, a presença de Deus entre nós.

Mas ao contrário dos presentes que desembulhamos, este põe-nos embrulhados. Jesus vem até nós e embrulha-nos na Sua Missão: tal como “Maria e Isabel estão no quadro como modelos de Evangelização, levando Jesus, vivendo de Jesus e para Jesus, indicando Jesus”.

Maria parte apressadamente, porque vive totalmente embrulhada no amor de Deus e na Missão do Seu Filho. Que este Natal nos envolva a fundo nessa Missão, vivendo-a na família, na escola, no trabalho, na comunidade e na preparação da Jornada Mundial da Juventude, que nos embrulha a todos.

CAMI-
NHA-
DA
QUA-
RES-
MA

INDICAÇÕES GERAIS

Na caminhada da Quaresma deste Ano Pastoral, propõe-se a realização de uma **PONTE** que tenha dois pilares, sendo o do lado direito uma **CRUZ**.

Pretende-se que, ao longo dos vários Domingos, seja colocado uma placa com um número ao longo do tabuleiro da ponte... o qual estará relacionado com a frase-chave proposta para esse dia.

A inspiração para esta dinâmica tem como ponto de partida a essência sinodal apresentada pelo nosso Bispo na sua carta pastoral, principalmente quando nos convida a peregrinar uns com os outros.

Esta Caminhada da Quaresma, ao propor uma Ponte como símbolo principal, também estará relacionada com a JMJ, uma vez que os eventos centrais decorrerão junto ao Rio Tejo, tendo como pano de fundo a Ponte Vasco da Gama. Ao mesmo tempo, pretende fazer-se uma ligação com aquilo que é próprio desse tempo litúrgico: o caminho, a conversão, a partilha, a profundidade, etc.

**** Posteriormente, o DDPJ Lamego enviará para o e-mail do presbitério algumas indicações mais concretas para a realização desta dinâmica, incluindo uma proposta visual.*

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

22 DE FEVEREIRO

Palavra: **CAMINHANDO**

12 É o número de quilómetros em que se estende a Ponte Vasco da Gama, junto da qual viveremos o grande encontro com o Papa e os jovens de todo o mundo, na JMJ.

É frequente que, para viver grandes encontros, seja necessário atravessar pontes que nos liguem ao essencial, saindo da nossa margem. Nesta Quarta-feira de Cinzas abre-se diante de nós uma Ponte que, onde quer que estejamos, nos liga diretamente à vida nova que Jesus quer formar em nós.

Qualquer que seja a distância a percorrer, começamos hoje, juntos, passo a passo, **CAMINHANDO**.

I DOMINGO DA QUARESMA

26 DE FEVEREIRO

Frase: **Caminhando para a Cruz**

40 Os dias de caminho que nos esperam, a fazer lembrar os 40 anos que o Povo de Israel caminhou no deserto, rumo à Terra Prometida.

Ninguém caminha sem rumo, sem a promessa de um destino ao qual se anseia chegar. A nossa promessa está no final da ponte que atravessamos: a Cruz de Jesus, onde se revela a profundidade do amor que nos salva.

Caminhando para a Cruz, sabendo que este não é um caminho que se faça de um dia para o outro, aprendamos dela a viver uma vida entregue em cada passo a Deus e aos irmãos.

II DOMINGO DA QUARESMA

5 DE MARÇO

Frase: **Caminhando apressadamente**

150 Os quilómetros percorridos apressadamente por Maria, nas montanhas, para ir ao encontro de Isabel.

Nas palavras do nosso Bispo, “aquela pressa é a pressa da diligência do amor, da dedicação, do entusiasmo, do caminho novo, de cariz mais qualitativo do que quantitativo, da notícia boa e feliz que é o Evangelho, vinda do Filho de Deus ao nosso mundo, para nos trazer e entregar a vida nova e vivente, vida eterna e divina”.

No caminho desta Quaresma, que nos aponta já para a JMJ, aprendamos de Maria o entusiasmo que é levar Jesus aos outros, **caminhando apressadamente**.

III DOMINGO DA QUARESMA

12 DE MARÇO

Frase: **Caminhando uns com os outros**

223 O número de paróquias da nossa Diocese, as comunidades que percorrem juntas esta Ponte que nos quer levar a Cristo.

Um caminho que apenas faz sentido quando percorrido em conjunto, como temos aprendido com o Sínodo. Sínodo que, como nos diz D. António, “nos aparece com um significado pessoal, isto é, referindo pessoas, e não eventos”. Os cristãos são aqueles que caminham uns com os outros, nunca uns contra os outros.

Agradeçamos a oportunidade de percorrer a ponte que é esta Quaresma, não isolados, mas em comunidade e comunhão, **caminhando uns com os outros**.

IV DOMINGO DA QUARESMA

19 DE MARÇO

Frase: **Caminhando rumo à JMJ**

129 O número de dias que nos separam de 26 de Julho, início dos Dias nas Dioceses e do acolhimento de jovens peregrinos de todo o mundo nas nossas comunidades.

Hoje, dia do Pai, somos lembrados do desafio constante a “fazer a vontade do Pai”, tal como nos ensina S. José na disponibilidade generosa para acolher o inesperado dos planos de Deus.

Caminhando rumo à JMJ, procuremos que se forme em nós um coração acolhedor, na generosidade e entrega que coloca o outro em primeiro lugar.

V DOMINGO DA QUARESMA

26 DE MARÇO

Frase: **Caminhando na esperança**

4 Os dias que passaram desde a morte de Lázaro quando Jesus o devolveu à vida.

Falta toda a esperança. Ao fim de 4 dias, já se notam todos os sinais da morte: o cheiro, a ausência. E, ainda assim, a luz de Jesus supera o absoluto desespero. O que fez com Lázaro, faz também conosco neste caminho: não importa quão escuros os abismos em que nos encontramos, é aí mesmo que Jesus nos encontra e nos manda sair.

Caminhando na esperança, não nos deixemos desanimar pela dureza do caminho, mas aprendamos a confiar que na meta já se encontra o vencedor: Cristo Vivo.

DOMINGO DE RAMOS

2 DE ABRIL

Frase: **Caminhando com Jesus**

14 São as estações da Via Sacra, os passos de Jesus rumo à sua entrega total por nós, no Calvário.

Ao longo desta Semana Santa, somos chamados a juntar os nossos passos aos de Jesus: encontrar nas suas quedas, as nossas quedas; nos seus sofrimentos, os nossos sofrimentos. E em tudo, a certeza de que o amor que Deus aí nos revela merece de nós uma resposta.

Caminhando com Jesus, acompanhemo-l'O nos últimos passos até à Cruz, onde todas as dores encontram o seu sentido mais profundo, onde o amor se mostra vencedor sobre todos os males.

DOMINGO DE PÁSCOA

9 DE ABRIL

*Ao longo da Quaresma a envoltória da Ponte deve manter-se decorada apenas com verdes. No dia de Páscoa os números devem ser retirados da ponte e a mesma deve ser decorada com flores;

Frase: **Correndo para anunciar**

Cristo Vive! A ponte que atravessámos nos últimos 40 dias aparece-nos com uma nova luz. Continuam lá os nossos tropeços, as nossas quedas, as nossas dores – agora iluminadas por uma nova alegria, a da vida nova em Jesus ressuscitado.

A Páscoa não é um ponto de chegada, onde possamos ficar parados. Envia-nos, de novo, a anunciar esta alegria apressadamente. “É a pressa das mulheres e dos homens da Páscoa, que até hoje não param de correr” (D. António Couto).

Correndo para anunciar, já não nos chega caminhar. Porque a alegria dá pressa aos nossos passos, que devem levar Cristo vivo a todas as casas, ao encontro com os jovens de todo o mundo na Jornada Mundial da Juventude, a qualquer lugar onde seja preciso levar a luz da vida nova em Cristo que nunca mais acabará.



